Empreendedorismo nas Famílias de Baixa Renda:

Microempreendedores Individuais no Cadastro Único

06 de fevereiro de 2024

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência



Contextualização

Este trabalho é fruto de uma parceria entre o Sebrae Nacional e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Os dados do Cadastro Único (CadÚnico) foram solicitados juntamente com a submissão de um projeto, que explicava a necessidade de termos os dados de Microempreendedores Individuais (MEI) que estavam no CadÚnico.



1. O que é CadÚnico?

O Cadastro Único (CadÚnico) identifica e caracteriza as **famílias de baixa renda**, mapeando a parcela mais **pobre e vulnerável** da população brasileira. Este cadastro é um instrumento criado pelo governo brasileiro utilizado como base para a seleção de beneficiários de diversos programas sociais, permitindo que o governo conheça melhor a **realidade socioeconômica** das famílias cadastradas.



2. Por que a interseção entre CadÚnico e MEI importa?

É o mesmo que entender a sobreposição entre a iniciativa empreendedora e a vulnerabilidade socioeconômica. Ou seja, essa relação permite identificar de maneira mais abrangente e melhor o papel dos **Pequenos Negócios** para o auxílio, conjunto aos esforços governamentais, à **reversão** da pobreza e da vulnerabilidade.



3. Como este trabalho foi dividido?

Em primeiro lugar, uma análise descritiva do MEI* "no" e "fora do" CadÚnico e do indivíduo cadastrado no CadÚnico que "é" e "não é" MEI. Em segundo lugar, estudo das chances tanto do MEI estar no CadÚnico quanto do indivíduo no CadÚnico ser MEI.



*CNPJ com situação cadastral: ativo, suspenso ou inapto.

4. Limitações

Dinâmica oposta: tempo disponível vs. tempo de processamento.



5. Data de coleta e recebimento dos dados

Os dados de MEI foram coletados 20/11/2023, com informações referentes a 01/11/2023;



Os microdados do CadÚnico foram enviados para o Sebrae em duas parcelas: 04/12/2023 – dados somente de MEI "no" e "fora do" CadÚnico – e 05/12/2023 – dados de todos os cadastrados, sendo MEI ou não.

ATENÇÃO!



ESTE É UM ESTUDO SOBRE OS **MEMBROS** DAS FAMÍLIAS, NÃO SOBRE AS FAMÍLIAS

Ainda que tenhamos informações que nos permite falar delas, nossa granularidade aqui é o membro, com cadastro ativo no CadÚnico, em 14/10/2023.





• Levando em conta todos os 15,61 milhões de MEI ativos, suspensos ou inaptos*:

No CadÚnico 29,8% (4,65 milhões) estão inscritos	Fora do CadÚnico 70,2% (10,95 milhões) não estão inscritos
PERFIL PREDOMINANTE:	I PERFIL <u>PREDOMINANTE</u> :
Mulheres	Homens
Não brancos	Alto % de S.I. na raça/cor.
Sudeste e Nordeste	Sudeste e Sul
Idade entre 2 Empreendimento nos setor Tempo de vida de, apro	es de Serviços e Comércio
21,3% foram atendidos pelo Sebrae (maioria para o serviço de Orientação)	I Não possui informações de atendimento. I

^{*}CNPJ com situação cadastral: ativo, suspenso ou inapto.

Estudo das chances 1



1. O que aumenta/potencializa as chances de um MEI estar no CadÚnico, ceteris paribus?

Ser mulher

Ser do Nordeste

Ser jovem

Empreender no setor de Construção Civil

¹ Razão de chance de um evento acontecer, obtido através de regressão logística.

UNIVERSO CadÚnico



• Levando em conta todos os 62,71 milhões de inscritos com mais de 18 anos de idade no CadÚnico

MEI 7,4% (4,65 milhões) de MEI*	Não MEI 92,6% (58,06 milhões) não são MEI	
PERFIL PREDOMINANTE:	I PERFIL <u>PREDOMINANTE</u> :	
Mulheres		
Não brancos		
Sudeste	ı Nordeste	
Idade entre 20 e 39 anos	Idade até 29 anos	
Sem remuneração do trabalh Média de 3 i	a/empregado formal o (42,6% e 58,6%, respectivamente) membros na família PBF (46,7% e 47,9%, respectivamente)	
Famílias com renda média de R\$463,68	Famílias com renda média de R\$567,12	
5% recebem o BPC	13,3% recebem o BPC	

^{*}CNPJ com situação cadastral: ativo, suspenso ou inapto.

Estudo das chances



2. O que aumenta/potencializa as chances de um indivíduo no CadÚnico ser MEI, ceteris paribus?

Ser homem

Ser branco

Adulto/idoso

Ser do Nordeste, Sudeste, Sul ou Centro-Oeste



Estar em famílias em situações de extrema pobreza e pobreza¹ e saindo da pobreza²

¹ Situação de extrema pobreza e pobreza: renda média *per capita* da família entre R\$109 e R\$218.

² Saindo da situação de pobreza: renda média *per capita* da família entre R\$218 e R\$660.

UNIVERSO CadÚnico - PBF



 Levando em conta a participação dos inscritos no CadÚnico (MEI + Não MEI) e que participam do Programa Bolsa Família – PBF (30,0 milhões)

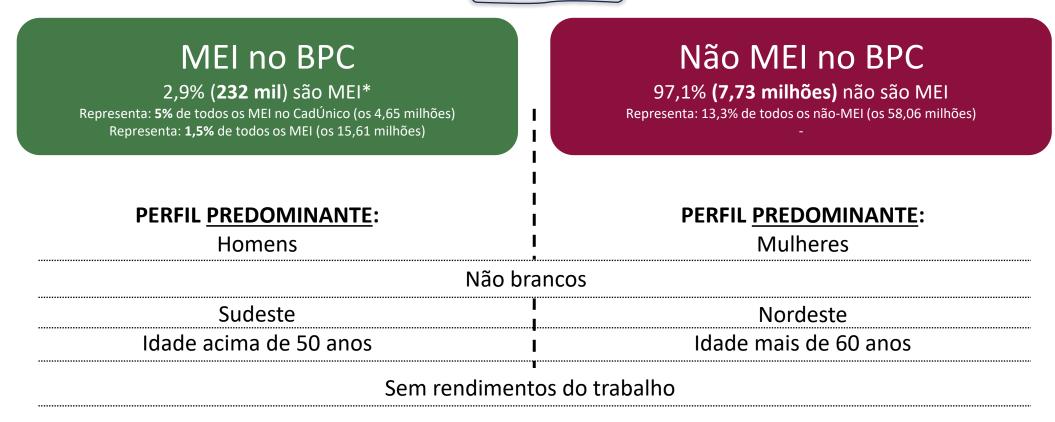
MEI no PBF Não MEI no PBF 7,3% (2,18 milhões) são MEI* **92,7%** (27,83 milhões) não são MEI Representa: 46,7% de todos os MEI no CadÚnico (os 4,65 milhões) Representa: 47,9% de todos não-MEI no CadÚnico (os 58,06 milhões) Representa: 14,0% de todos os MEI (os 15,61 milhões) **PERFIL PREDOMINANTE: PERFIL PREDOMINANTE:** Mulheres Não brancos Sudeste Nordeste Idade entre 20 e 39 anos Idade até 29 anos Sem rendimentos do trabalho

^{*}CNPJ com situação cadastral: ativo, suspenso ou inapto.

UNIVERSO CadÚnico - BPC



 Levando em conta a participação dos inscritos no CadÚnico (MEI + Não MEI) e que participam do Benefício de Prestação Continuada – BPC (7,96 milhões)



Considerações finais gerais



Grandes números:

- 29,8% (4,65 milhões) de todos os MEI ativos, suspensos ou inaptos estão no CadÚnico;
- 47,7% (2,22 milhões) dos MEI no CadÚnico já eram MEI antes de entrar no CadÚnico;
- 52,3% (2,43 milhões) dos MEI no CadÚnico se tornaram MEI depois de realizar o cadastro;
- Os MEI são 7,4% (4,65 milhões) de todos os indivíduos com cadastros ativos no CadÚnico;
- 46,7% (2,18 milhões) de todos os MEI que estão no CadÚnico (4,65 milhões) participam do Programa Bolsa Família (PBF);
- 5% (232 mil) de todos os MEI que estão no CadÚnico (4,65 milhões) recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- A renda média per capita da família do MEI que está no CadÚnico é de R\$463,68.

Considerações finais gerais – cont.



Discussões:

- Os MEI "no" e "fora do" CadÚnico possuem perfis semelhantes, mas se diferem em um tópico importante e sensível: o maior pertencimento dos primeiros a grupos vulneráveis sendo majoritariamente mulheres e não brancos;
- Assim, os MEI que estão no CadÚnico têm perfil mais próximo do cadastro como um todo (mulheres, não brancos e mais jovens);
- O perfil que aumenta as chances de um MEI estar no CadÚnico é o de mulheres, jovens e nordestinos, perfil que reflete a população mais vulnerável do país – anda lado a lado com o foco do cadastro em relação às famílias;

Considerações finais gerais – cont.



Discussões:

- Uma mulher MEI tem maiores chances, em relação ao homem, de entrar no CadÚnico, mas uma mulher que está cadastrada tem menores chances de virar MEI. Isso indica que há obstáculos para as mulheres empreenderem e, quando empreendem, há barreiras para se manter nessa condição¹;
- O principal dos resultados se vincula à renda média per capita da família à qual o membro está associado. Eles parecem indicar que o MEI serve de alternativa para pessoas com baixo poder aquisitivo para incremento de renda, trazendo à tona, novamente, o papel que ele exerce no empreendedorismo, neste caso, por necessidade.
- Isso demonstra que o empreendedorismo pode andar lado a lado com o intuito, o objetivo, do CadÚnico, qual seja, alavancar as famílias rumo à melhora de vida e saída de situações de vulnerabilidade econômica e, no limiar, social.

¹ Estudos nesta direção podem ser visto na pesquisa de <u>Empreendedorismo Feminino</u> e na <u>Pesquisa GEM</u>.

Considerações finais gerais – cont.



Possibilidade de trabalhos futuros:

- É possível ter uma ideia da ordem das coisas (MEI → CadÚnico (47,7%) ou CadÚnico →
 MEI (52,3%)), mas com os dados temporais podemos entender a dinâmica de migração
 tanto da situação cadastral quanto da entrada/saída de programas sociais
 (principalmente o PBF);
- Os dados identificadores das famílias, conjuntamente com os dados temporais, permitiria a mensuração do impacto do empreendedorismo sobre a situação econômica da família;
- Os dados identificadores da família possibilitariam, também, estudar como se diferem os cadastrados e as probabilidades de se tornarem MEI daquelas famílias monoparentais, com foco no comparativo entre a mulher como chefe de família e o homem como chefe de família.

Realização

O estudo Empreendedorismo nas Famílias de Baixa Renda é um produto da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência do Sebrae Nacional em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS.

Gerência UGE

André Silva Spínola andre.spinola@sebrae.com.br Fausto Ricardo Keske Cassemiro fausto.keske@sebrae.com.br

Equipe Técnica

Tomaz Back Carrijo tomaz.carrijo@sebrae.com.br
Jaqueline Moraes quali.jaqueline@sebrae.com.br
Maria Eduarda Campello quali.maria@sebrae.com.br
Juliana Borges Vaz quali.juliana@sebrae.com.br
Felipe Neves quali.felipe@sebrae.com.br
Gélio Mendes Ferreira quali.gelio@sebrae.com.br
Lucas Alves quali.lucasm@sebrae.com.br

Coordenador-Geral de Gestão de Processos de Cadastramento

José Roberto Alvarenga Frutuoso

Coordenadora-Geral de Apoio à Integração de Ações

Laís Maranhão Santos Mendonça

Coordenador-Geral de Articulação e Desenvolvimento de Programas e Ações de Apoio ao Empreendedorismo

Eduardo Dalbosco

Equipe Técnica

Matheus Soares Costa Mauricio dos Santos Silva Junior



